

Afinal... o que é uma brinquedoteca?: práticas inovadoras na pandemia COVID 19 para promoção de espaços de brincar no cenário de isolamento social

Daniela Souza Capistrano (DEDC I - UNEB / capistranication@gmail.com)

Ana Paula Silva da Conceição (PPGEDUC-DEDC I-UNEB / apsconceicao@uneb.br)

RESUMO: Este trabalho é o resultado do Projeto de Iniciação Científica financiado pelo edital nº 013/2021 PPG/UNEB (CNPq/PIBIC) que propõe uma investigação/apresentação das práticas inovadoras realizadas pelas até então Brinquedotecas Universitárias do Departamento de Educação I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Brinquedoteca Universitária Paulo Freire (Salvador) e Cora Coralina (Lauro de Freitas) –, durante o período de suspensão de atividades presenciais ocasionadas pela pandemia COVID 19. Nessa pesquisa, especificamente, foi delineado o recorte de investigação nas unidades ligadas ao DEDC I, por serem as primeiras a utilizarem mídias sociais para a difusão de atividades no período estudado através dos projetos Campanha Brinca Comigo em casa! UNEBrinque Juntos e Conectados e Afinal...o que é uma brinquedoteca? Para essa apresentação será destacado o projeto Afinal... o que é uma brinquedoteca? realizado pela Brinquedoteca Universitária Cora Coralina.

Palavras-chave: brinquedoteca universitária. práticas inovadoras. pandemia.

INTRODUÇÃO

A pandemia provocada pela COVID 19 trouxe inúmeros desafios para todos, em diversos contextos. Observando o imperativo do distanciamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das estratégias para tentar refrear a contaminação comunitária do vírus, todos tentaram reinventar suas práticas, formas de trabalhar e sobreviver. Entretanto, essa nova condição não foi tão harmônica e implicou na mudança de rotina de todos, inclusive crianças e seus responsáveis.

No contexto da educação, não foi diferente. Com a extensão do período de isolamento social as aulas tiveram que ser retomadas na modalidade remota, com professores precisando dominar conhecimentos até então não necessários, como roteiro, produção e edição de vídeos ou como desenvolver atividades atrativas e interessantes, sobretudo para o público da educação infantil. Também a Universidade, principalmente os pesquisadores, observaram que era necessário que as atividades que desenvolviam, enquanto pesquisa e extensão, deveriam auxiliar a enfrentar essa fase. Por isso buscaram, em sua especificidade, ofertar serviços que

amenizassem a situação. Lançando um olhar sobre alguns desses serviços, ofertados durante o primeiro ano desse período é que se localiza a pesquisa que originou esse artigo.

Nele será apresentado um recorte do resultado do Projeto de Iniciação Científica referente ao edital PPG/UNEB nº 013/2021, financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/PIBIC) que investigação/apresentação as práticas inovadoras realizadas pelas até então Brinquedotecas Universitárias do DEDC I da UNEB, durante o período de suspensão de atividades presenciais ocasionadas pela pandemia COVID 19.

Brinquedotecas são espaços que contam com brinquedos para brincadeiras ou empréstimo, onde os usuários possam brincar livremente ou dispor de brinquedos para fazê-lo em outro local. No Brasil as Brinquedotecas foram inseridas em instituições de ensino superior, onde funcionam como laboratórios de ensino, com o objetivo de auxiliar na formação de futuros profissionais, principalmente docentes, obrigatórios para os cursos de licenciatura em Pedagogia, como um dos critérios de avaliação de qualidade das instituições realizada pelo Ministério da Educação após a publicação da nota técnica DAES/INEP N° 008/2015. Para além de suas finalidades originais nas Universidades as Brinquedotecas buscam promover reflexões sobre a importância do brincar, da brincadeira e da ludicidade, através do ensino, pesquisa e extensão, tendo como horizonte aproximações, estudos e/ou atividades destinadas a relacioná-los as práticas pedagógicas.

Na UNEB as Brinquedotecas se caracterizam como espaços/projetos formativos multirreferenciais voltados pensar a cultura lúdica, as manifestações da ludicidade, a infância e o brincar, articulando Ensino, Pesquisa e Extensão para a produção, difusão e socialização do conhecimento. A Universidade possui, atualmente, cerca de 20 Brinquedotecas. Nessa pesquisa, especificamente, foi delineado o recorte de investigação nas 2 unidades ligadas ao DEDC I, por serem as primeiras a utilizarem mídias sociais para a difusão de atividades no período estudado.

A pesquisa foi realizada entre o mês de setembro de 2021 a setembro de 2022, quando foram levantadas informações sobre as Brinquedotecas Universitárias, os projetos realizados, quais as atividades foram desenvolvidas durante o período da pandemia, os impactos que estas tiveram e os ganhos visualizados. Ao final desse levantamento foram escolhidos 3 projetos, que se sobressaíram por seu pioneirismo e seu caráter inovador. Nesse artigo será

apresentado um recorte dessa pesquisa destacando o projeto, “Afinal... o que é uma brinquedoteca?”, realizado pela Brinquedoteca Universitária Cora Coralina.

As conversas feitas ao vivo e disponíveis no instagram que buscam explicar *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* se destacam por reunirem, em um lugar, narrativas sobre o que é, como fazer uma brinquedoteca e as experiências vivenciadas em cada uma das brinquedotecas universitárias convidadas, algo que no contexto da UNEB não existe como registro disponível para pesquisa em parte alguma.

METODOLOGIA

Buscando alcançar os objetivos propostos nessa pesquisa foi definido, previamente, um cronograma de atividades, distribuídas em 12 meses – tempo de vigência da bolsa referente ao edital nº 013/2021 -, onde foram distribuídas as etapas a serem realizadas.

A investigação foi dividida em 5 etapas: na primeira, um levantamento de documentos que tivessem alguma informação sobre os projetos desenvolvidos pela brinquedotecas do DEDC I durante o primeiro ano de pandemia, 2020; na segunda foram pesquisados os relatórios parciais e finais dos projetos, submissão de projeto no Sistema Integrado de Planejamento (SIP) e avaliações que traziam informações sobre a realização dos projetos, o planejamento e o desempenho; na terceira foram consultados artigos e outras produções que trouxessem informações sobre as Brinquedotecas, além de informações sobre os projetos desenvolvidos por elas durante o ano de 2020; na quarta foi realizada uma breve análise dos dados coletados e na quinta construção do relatório final e apresentação da pesquisa na Jornada de Iniciação Científica.

Na análise dos dados coletados com o levantamento dos projetos realizados durante o ano de 2020 contabilizamos 03 projetos, que foram agrupados para análise e conclusões.

Tabela 1 – Projetos desenvolvidos pelas Brinquedotecas DEDC I - 2020

PROJETOS DESENVOLVIDOS – BRINQUEDOTECAS DEDC I 2020		
BRINQUEDOTECA	PROJETO	PERÍODO
PAULO FREIRE	Campanha Brinca Comigo! Em casa!	Abril a julho de 2020
	UNEBrinque Juntos e Conectados	Outubro de 2020
CORA CORALINA	Afinal... o que é uma brinquedoteca?	Agosto a dezembro de 2020

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2022

Para conduzir a pesquisa foram necessárias algumas escolhas. Optou-se por uma pesquisa qualitativa, pois o que se ambicionava conhecer as propostas inovadoras realizadas pelas duas Brinquedotecas do Departamento de Educação I, o que motivou o desenvolvimento das propostas, os objetivos, o contexto e o alcance para narrar como o processo ocorreu (Minayo, 2001); exploratória para ampliar a intimidade com o problema (Gil, 2002), de maneira a torná-lo mais visível e ampliar seu entendimento (Malhotra, 2001), a partir de um estudo de caso, pois foram examinadas as Brinquedotecas do DEDC I e os projetos desenvolvidos por elas com o objetivo de descrever, brevemente, suas origens, os fatores que as caracterizam e orientam o seu funcionamento e os projetos que mereceram destaque no período pesquisado e quais os impactos para a comunidade (Gil, 2002). Observando que durante o processo de realização das atividades em que a pesquisa foi realizada, no ano de 2020, as Brinquedotecas Universitárias da UNEB estavam em fase de construção de seu Regulamento Geral. É interessante que esse estudo também pretende dar “uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participaram no estudo” (Triviños, 1987, p.132), uma vez que o tema Brinquedotecas Universitárias é pesquisado no FORINLEJA, grupo de pesquisa a que este projeto está vinculado.

Tabela 2 – Resultado do levantamento realizado para identificar os projetos desenvolvidos pelas Brinquedotecas DEDC I - 2020

DOCUMENTOS ENCONTRADOS		
ASSUNTO PESQUISADO	DOCUMENTOS	TIPOS
Brinquedoteca Paulo Freire e projetos	10	Artigos, Relatórios, Site
Brinquedoteca Cora Coralina e projetos	2	Artigos
Campanha Brinca Comigo! Em casa 2020	4	Relatório, Projeto do evento, Artigos sobre
UNEBrinque Juntos e Conectados 2020	2	Relatório, Projeto do evento, Artigos sobre
Projetos da Brinquedoteca Cora Coralina em 2020	1	Resumo estendido
Afinal... O que é uma Brinquedoteca?	-	-

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores, 2022

Para isso foram coletadas informações através de pesquisa documental, utilizando o levantamento das informações existentes sobre os projetos desenvolvidos pelas Brinquedotecas do Departamento de Educação I durante o ano de 2020. Este levantamento

teve a intenção de reunir informações sobre os projetos que foram desenvolvidos. Foram selecionadas matérias disponíveis no portal UNEB, em blogs e nas mídias sociais das Brinquedotecas citadas. Assim como em documentos oficiais e acervos digitais e impressos, relatórios, no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico.

Como resultado do levantamento documental foram obtidos além das publicações, relatórios parciais e finais dos projetos realizados pela Brinquedoteca Universitária Paulo Freire, bem como o projeto da *Campanha Brinca Comigo! Em casa!*. Não foram encontrados documentos sobre o projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* realizados pela Brinquedoteca Cora Coralina.

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL PESQUISADO

BRINQUEDOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Muito empregada no Brasil (Kishimoto, 1992 e Cunha, 1992), as brinquedotecas instaladas em universidade são espaços destinados à formação de futuros profissionais, promovendo estudos e/ou atividades destinadas a discutir a importância do brincar, da brincadeira e da ludicidade, que o possibilita refletir sobre os temas e relacioná-los às práticas pedagógicas. A primeira experiência registrada no Brasil aconteceu na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), em 1984, integrando o Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP). A partir dessa primeira experiência outras foram acontecendo, impulsionadas não apenas pelo desejo de oferta de espaços versáteis de formação, mas, principalmente, pela exigência imposta pelas políticas voltadas à educação e à infância. Além do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil e das Diretrizes Curriculares Educacionais para a Educação Infantil, que lançam um novo olhar para o brincar, estão a exigência por parte do Serviço de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) da presença de Brinquedoteca como critério de qualidade em cursos de Licenciatura em Pedagogia, além da nota técnica DAES/INEP N° 008/2015, que obriga que exista Brinquedotecas nas Universidades em instituições que ofertam esses cursos (BRASIL,2015).

As Brinquedotecas Universitárias se caracterizam principalmente por direcionar seus esforços para a formação profissional

“a partir de experiências de ensino, pesquisa e extensão em torno do lúdico, desenvolvidas/vivenciadas pelos acadêmicos com as crianças e os adultos que a frequentam. Deste modo, a natureza e os objetivos de uma brinquedoteca universitária se devem à concepção que os sujeitos que a propõem têm desse espaço” (Weber & Selau, 2014).

Dessa maneira as atividades ofertadas numa brinquedoteca são variadas, oportunizando a aqueles que participam de experiências nela terem uma visão mais qualificada sobre o brincar, além de ofertar serviços à comunidade e realizar pesquisas voltadas ao tema.

Segundo Kishimoto (2011), em 2011 37% das Brinquedotecas brasileiras estavam instaladas em universidades. Atualmente esse número deve ser muito superior. Sua importância foi crescendo ao longo do tempo, não apenas pelo seu potencial formador, principalmente de Pedagogos, mas pela possibilidade de vivências e experimentações, voltadas à educação, a pesquisa e produção de conhecimento sobre o tema.

BRINQUEDOTECAS NA UNEB

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) é uma instituição de nível superior, fundada em 01 de junho de 1983, organizada em estrutura multicampi, a partir da junção de instituições de ensino superior que compunham a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia (SESEB) através da Lei Delegada 66/83. Atualmente a Universidade encontra-se distribuída em 24 campi, divididos em 29 Departamentos, situados em 24 cidades, onde são ofertados cursos de graduação e pós-graduação.

A UNEB se destaca principalmente por seu cunho social (UNEB, s.d.), manifestado pela atuação através de programas, ações extensionistas, pesquisas, mas principalmente pela formação de profissionais, destacando-se as licenciaturas, sobretudo os cursos Pedagogia.

Atualmente são ofertados cursos de licenciatura em Pedagogia em 15 Campi (Salvador, Lauro de Freitas, Alagoinhas, Juazeiro, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Valença, Irecê, Bom Jesus da Lapa, Seabra) além dos polos de formação de Ensino a Distância (EAD). Por tudo isso a UNEB possui um número robusto de Brinquedotecas Universitárias, 20, que se originaram de diversas formas (Capistrano et. al, 2021) - a partir de editais (2), através de parcerias com o município (1), projetos dos departamentos (7), a partir de uma iniciativa do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da UNEB (10)

Todas essas iniciativas buscavam não só cumprir com o exposto no Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Pedagogia, mas também como uma maneira de contribuir significativamente para o desenvolvimento regional através da formação de futuros docentes, da produção e da difusão do conhecimento, bem como da formação continuada dos profissionais nas localidades (PARFOR UNEB, 2015).

Figura 1 – Brinquedotecas da UNEB, 2021



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores com dados do Mapeamento das Brinquedotecas 2018-2020

Dessa maneira as Brinquedotecas Universitárias da UNEB estão presentes em 15 (quinze) dos 27 (vinte e sete) territórios de identidade do Estado, distribuídas em 17 (dezessete) cidades, propondo além de espaços lúdicos voltados para o atendimento de crianças e qualificação da formação dos professores da educação básica (NUJOR/ASCOM UNEB, 2015), um importante espaço para atividades voltadas a extensão, ao ensino e a pesquisa.

A BRINQUEDOTECA CORA CORALINA

A Brinquedoteca Cora Coralina iniciou suas atividades em 23 de novembro de 2015, a partir de uma política do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) na UNEB, direcionado a atender o curso de Pedagogia do Polo Universitário

Santo Amaro de Ipitanga (PUSAI), Campus Avançado da UNEB no município de Lauro de Freitas (CALFRE). Com o objetivo de ser um espaço para qualificar a formação dos professores da educação básica (NUJOR/ASCOM UNEB, 2015), inicialmente a brinquedoteca buscava atender, entre os turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta, cerca de 50 crianças da rede municipal de ensino do município (NUJOR/ASCOM UNEB, 2015). Entre as propostas a serem desenvolvidas estavam previstas atividades como oficinas diversas, contação de histórias, rodas de conversas, além de livre acesso a jogos educativos.

A Brinquedoteca Universitária atende crianças entre 05 a 12 anos de idade, que tenham parentesco com membros da comunidade interna da universidade (docentes, discentes e funcionários do CALFRE), ou oriundos das escolas públicas e privadas do município de Lauro de Freitas, além de membros da comunidade de entorno. Possuía, durante o período da pesquisa, uma parceria informal com a Secretaria de Educação Municipal de Lauro de Freitas/SEMED, firmada entre o Campus Avançado de Lauro de Freitas (CALFRE) e a secretaria, onde atendia estudantes do fundamental I das escolas do município (Bitencourt & Santos, 2020).

A coordenação é colegiada composta por professoras e uma técnica. Além desse grupo, a brinquedoteca conta com estudantes de graduação, principalmente de Pedagogia, que atuam como monitores, bolsistas ou voluntários, tornando possível o desenvolvimento das atividades (Bitencourt & Santos, 2021). O seu funcionamento acontece durante 4 quatro dias da semana, onde são realizados cerca de 25 atendimentos por turno. Esse público é constituído principalmente de alunos das Escolas da Rede Municipal de Ensino do município de Lauro de Freitas (Siqueira, 2020). A esses visitantes são ofertadas um rico espaço contendo jogos, brinquedos, livros e fantasias.

Outro público atendido pela brinquedoteca são os estudantes, em maior parte estudantes de graduação do curso de Pedagogia. A eles é ofertada a possibilidade de desenvolver atividades experimentais durante as disciplinas, principalmente de estágios, cursos, oficinas, formações e monitorias. Aos estudantes monitores, bolsistas ou voluntários, são ofertadas formações específicas através de reuniões com a coordenação, visitas externas a outras instituições, oficinas, além de workshops com profissionais para ampliação de repertório a respeito da corporeidade, ludicidade, arte-educação etc (Siqueira, 2020).

Para alcançar os objetivos a que se propõe, a Brinquedoteca Cora Coralina se organiza em um calendário anual de eventos e desenvolve diversos projetos. Entre as atividades que

compõe o calendário das ações estão a *Páscoa Mágica da Brinquedoteca Cora Coralina*, *Arraiá da Brinquedoteca Cora Coralina*, *Brinquedoteca Itinerante*, *Semana da Criança da Brinquedoteca Cora Coralina / UNEBrinque* (realizada em parceria com a Brinquedoteca Universitária Paulo Freire) e o *Natal Encantado da Brinquedoteca Cora Coralina* (Siqueira, 2020). Entre os projetos desenvolvidos destaca-se como projeto principal o *Ludarte*, um projeto de pesquisa e extensão interdepartamental (DEDC I e DCH I), que busca, através da arte-educação, ludicidade e corporeidade, propor ações pedagógicas e complementares para educação e saúde (UNEB, 2020). Pretendendo atender a comunidade de Lauro de Freitas e regiões circunvizinhas, o projeto é dividido em duas categorias que são *Aprofundamento do Sujeito Lúdico/Artístico* e o *Laboratório Permanente na Formação de Professores*. Com isso pretende-se desenvolver

ambientes propícios para as práticas pedagógicas apreendidas em sala de aula e fora dela, por intermédio da facilitação da aprendizagem através da mediação de experiências com o brincar livre, o fazer artístico e a corporeidade; capacitar monitores (voluntários e bolsistas) graduandos em diversas área e interessados, através de estudos teóricos e práticos no campo da Arte-educação, Ludicidade e Corporeidade, buscando proporcionar aos participantes, um espaço de aperfeiçoamento pessoal e profissional; acompanhar ações que integrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes, técnicos e discentes (UNEB, 2020).

As atividades, tanto nos projetos quanto nas atividades, são realizadas a partir de recursos dispostos pela universidade, sobretudo através de editais para seleção de monitores de extensão, ou através de parcerias como a firmada com a SEMED de Lauro de Freitas, que disponibiliza transporte e lanches para as vistas das crianças da rede, além de outras empresas e instituições, que disponibilizam recursos – através de patrocínio e doações – para realizações de eventos propostos pela instituição (Siqueira, 2020).

AFINAL... O QUE É UMA BRINQUEDOTECA

O projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* propõe a construção de um espaço para que os componentes das Brinquedotecas contem suas experiências, de maneira a destacar suas características, suas particularidades e tudo aquilo que constitui a identidade de cada uma delas frente ao brincar (CORA CORALINA, 2020). Surge da inquietação de duas das coordenadoras da Cora Coralina, Mônica Lemos Bitencourt e Marta Pereira Santos, sobre quais conceitos e curiosidades existiriam nos diversos contextos das Brinquedotecas Universitárias do Brasil, sobretudo, em instituições multicampi, como a UNEB (Bitencourt, 2022).

O projeto consiste em conversas no perfil da brinquedoteca na rede social instagram, com a duração de cerca de uma hora, em que profissionais apresentam a instituição onde atuam, interagem com o mediador e respondem perguntas feitas pela audiência. A primeira edição teve como convidada a Professora Dr. Edilane Carvalho Teles, fundadora da Brinquedoteca Universitária do Departamento de Ciências Humanas, Campus III, em Juazeiro (DCH III- Juazeiro) – atual Brinquedoteca Manuel de Barros –, além de coordenadora do Projeto Brinquedotecas Itinerantes, desenvolvido no mesmo Departamento. Realizado sempre às 19 horas, às sexta-feira, conta com uma boa audiência, composta por professores da graduação, pós-graduação, ensino básico, pesquisadores, estudantes e demais interessados.

Figura 2 – Primeiro card do projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* que teve como convidada a Profª Edilane Carvalho Teles (DCH III – Juazeiro)



Fonte: Instagram Brinquedoteca Cora Coralina

Segundo uma das coordenadoras da Brinquedoteca Cora Coralina, a Professora Mônica Lemos Bitencourt (2022) o projeto foi crescendo ao longo do tempo. A Brinquedoteca Cora Coralina tem como eixo principal, através do projeto Ludarte, educação e a saúde, pensando a saúde como salutogênese (*salus* = saúde *genesis*= origem), ou seja, em manter as pessoas saudáveis. Nessa perspectiva, principalmente no contexto da pandemia, além da atuação para a manutenção da saúde e desenvolvimento das pessoas, através de atividades relacionadas à corporeidade, o projeto “busca pensar a epistemologia dentro das Brinquedotecas Universitárias” (Bitencourt, 2022). Isso porque, de acordo com a Professora Marta Pereira Santos (2021), era interessante aproveitar a demanda surgida dos monitores, que percebendo a amplitude do tema, sentiram a necessidade de aprofundar sobre o assunto Brinquedoteca Universitária. A equipe da coordenação achou que uma forma interessante e

criativa de fazer essa discussão era trazer visões de pessoas que atuam em outras instituições, pois “é sempre bom ter outros olhares” (2021).

Assim, através de relatos, a audiência pode visualizar as diversas possibilidades do fazer brinquedoteca, pela experiência de quem faz, bem como ter contato com a essência do que é fazê-la, além de pensar e repensar suas práticas, desde a organização espacial, os projetos desenvolvidos, até refletir sobre que conteúdos teóricos fundamental esse fazer (Santos, 2021).

Apesar de aberto a instituições que desejem expor o trabalho que desenvolvem (BRINQUEDOTECA CORA CORALINA, 2020), as 12 primeiras apresentações realizadas no projeto estão relacionadas às Brinquedotecas Universitárias da UNEB. Do total de participações, 5 foram em 2020 e 7 no ano de 2021 (ver *tabela 3*), trazendo narrativas de experiências realizadas.

Tabela 3: Publicações do Projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?*

POSTAGENS DO PROJETO				
CONVIDADA	DATA	PROJETO DEPARTAMENTO	CURTIDAS	
			CARD	VÍDEO
EDILANE CARVALHO TELES	14/08	BRINQUEDOTECAS ITINERANTES DCH III - JUAZEIRO	34	34
CLÁUDIA MAISA ANTUNES	11/09	BRINQUEDOTECA MANUEL DE BARROS DCH III - JUAZEIRO	47	41
PROJETO	13/09	-	34	-
JOELMA GOMES DE OLIVEIRA BISPO	09/10	BRINQUEDOTECA BRINQUNEB DEDC VIII - PAULO AFONSO	43	-
MARIA DAS NEVES ENÉAS DA SILVA SANTOS	13/11	BRINQUEDOTECA BRINCANÇA DEDC XIII - ITABERABA	33	32
LUCIANA LIMA DOS SANTOS	11/12	BRINQUEDOTECA CRIAÇÃO DEDC XI - SERRINHA	21	20
TATYANNE GOMES MARQUES	09/04	BRINQUEDOTECA ESCOLA MUNICIPAL ROMULO ALMEIDA DEDC XII - GUANAMBI	48	40
JOCIANE CAJADO DA SILVA E ANTONETE ARAÚJO XAVIER	21/05	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA PAULO FREIRE DEDC I - SALVADOR	42	36
ANA JOVINA OLIVEIRA VIEIRA DE CARVALHO	11/06	LAB. DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E LUDICIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA – BRINQUEDOTECA DCH IX - BARREIRAS	33	27
SANDRA THOMAZ DE AQUINO	09/07	ESPAÇO LÚDICO PARA APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DCHT XVII - BOM JESUS DA LAPA	56	48
SUSANE MARTINS DA SILVA CASTRO E GISELE FERREIRA DE AMORIM	27/08	LUDOTECA: ESPAÇO DE PESQUISA E PROMOÇÃO DAS CULTURAS DA INFÂNCIA DCHT XVII - BOM JESUS DA LAPA	25	25

CRISTIANE MENDES	24/09	BRINQUEDOTECA MARIA CAROLINA PIMENTA DEDC XV – VALENÇA	42	27
DANIELA CAPISTRANO	26/11	BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA PAULO FREIRE DEDC I - SALVADOR	43	17

Fonte: Elaborado pelos Pesquisadores, 2022

Mesmo com o horário bastante disputado (19h), de um dia como a sexta-feira, o projeto contou com uma boa média de participantes, por volta de 32 visualizadores, durante as lives. Além das apresentações ao vivo, os vídeos foram salvos e postados posteriormente no IGTV do perfil da Brinquedoteca Cora Coralina no instagram, onde podem ser vistos e revistos, de acordo com a disponibilidade e o interesse da audiência. Ao findar as atividades do ano de 2020 as postagens relacionadas ao projeto contavam com uma média de 34 curtidas por publicação.

O projeto teve continuidade no ano de 2021 com um aumento da audiência e da quantidade de participantes. Atualmente será ampliado, como projeto de pesquisa, visando um aprofundamento dos conceitos e contribuindo para a formação dos estudantes, principalmente dos monitores que atuam na Brinquedoteca.

A CRIAÇÃO DE UM MEMORIAL DE EXPERIÊNCIAS

O projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* surge da escuta atenta da coordenação da Brinquedoteca Cora Coralina as demandas trazidas pelos monitores, que ansiavam por aprofundar o seu conhecimento sobre o ser e o fazer Brinquedoteca, principalmente no contexto da Universidade. Essa escuta é evidenciada a partir das falas de quem participou do processo, formulando e realizando, construindo uma experiência significativa de aprendizado e aprofundamento entre os monitores envolvidos.

Além de oportunizar ao espectador um pouco das experiências ocorridas em outros departamentos da universidade, o projeto também se destaca por seu caráter agregador, sobretudo durante o período de 2020, quando as Brinquedotecas estavam finalizando um processo de construção de regulamento geral, visando a institucionalização delas enquanto órgão na universidade. Observando os desafios de construir um espaço como uma Brinquedoteca, em uma instituição de nível superior, em estrutura multicampi, o projeto pôde evidenciar a diversidade como uma característica agregadora e interessante onde, através da aproximação e do diálogo, vai se constituindo a rede de brinquedotecas da universidade ainda que não se saiba “direito como é que ela está ou como é que ela vai ficar” (Bitencourt, 2021).

É importante destacar a relevância dessas narrativas ficarem arquivadas no IGTV do perfil do instagram da Brinquedoteca Cora Coralina, disponíveis aos pesquisadores e interessados no tema. Uma das dificuldades encontradas no processo de institucionalização das Brinquedotecas da UNEB foi dimensionar quantas e como funcionavam as unidades espalhadas nos departamentos (Capistrano et. al., 2020), além de reconstituir o processo histórico de fundação das unidades (Capistrano et. al. 2021). Mesmo contando com um catálogo publicado no site das Brinquedotecas da UNEB, com resumo de cada unidade, projetos e outras informações gerais, algumas pesquisas e relatos espalhados por aí, ainda sim existe uma escassez de informações sobre cada unidade das 20 brinquedotecas existentes na UNEB, sobretudo a partir de falas de quem faz a brinquedoteca acontecer, ou seja, dos seus membros. Ao centralizar informações sobre as experiências vivenciadas em boa parte desses espaços – 12 deles, ao longo de dois anos – o projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?*, por sua configuração, acaba criando um memorial de experiências/narrativas sobre/nas as Brinquedotecas da UNEB, que poderá contribuir para a construção da memória sobre/desses espaços, algo inédito até então.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto *Afinal... O que é uma Brinquedoteca?* aqui destacado surge da escuta às demandas trazidas pelos monitores, que ansiavam por aprofundar o seu conhecimento sobre o ser e o fazer Brinquedoteca, principalmente no contexto da Universidade. Além de oportunizar ao espectador um pouco das experiências ocorridas em outros departamentos da universidade, o projeto também se destaca por seu caráter agregador, sobretudo em 2020, quando as Brinquedotecas estavam finalizando o processo de construção de documentos importante, como o seu regulamento geral.

As narrativas arquivadas no IGTV e disponíveis aos pesquisadores e interessados no tema centralizam informações e, por sua configuração, são um memorial de experiências sobre/nas Brinquedotecas da UNEB, algo inédito até então. Observou-se que no período de 2020 as Brinquedotecas desenvolveram um trabalho relevante e inovador, que pode ser visualizado no projeto destacado, que reafirmam o compromisso da Universidade pública, gratuita, de qualidade, inclusiva, popular e socialmente referenciada com a sociedade.

É interessante que esse estudo também pretende dar representatividade do grupo maior dos sujeitos que participaram no estudo uma vez que o tema Brinquedotecas Universitárias é pesquisado no Formacce Infância, Linguagens e EJA (FORINLEJA), grupo de pesquisa a que este projeto está vinculado.

Destaca-se, por fim, a importância desses projetos pelo material produzido e disponível a interessados. Todas as atividades propostas podem ser acessadas e auxiliar pesquisadores, professores, estudantes e curiosos a compreender mais sobre o brincar, a rotina de uma Brinquedoteca Universitária e como estas funcionam na UNEB. Dessa maneira ajudam a constituir uma parte importante da memória desses espaços no ambiente universitário e na UNEB.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2015). MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Brasil). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: Inep, 2015.

BRASIL. (2015). Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015 Revisão do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, 04 de março de 2015.

BITENCOURT, Mônica Lemos & SANTOS, Marta Pereira. (2021). LUDARTE: uma experiência na Brinquedoteca Cora Coralina in A Brinquedoteca na Universidade: jeitos e singularidades. 1ed.Curitiba: CRV, 2021, v., p. 133-148.

BITENCOURT, Mônica Lemos & SANTOS, Marta Pereira. (2021). Projeto Ludarte: uma experiência na Brinquedoteca Universitária Cora Coralina UNEB-LF in Brincar, cuidar e educar [livro eletrônico]: pesquisas e experiências em brinquedotecas e espaços lúdicos: volume 2 / organizado por Cleusa Kazue Sakamoto, Maria Célia Malta Campos. – São Paulo: Gênio Criador.

BITENCOURT, Mônica Lemos & SANTOS, Marta Pereira. (2021). Projeto LUDARTE, ações extensionistas realizadas em 2021 na modalidade remota. I Congresso de Extensão Universitária da UNEB: Extensão Universitária e Espaços Multirreferenciais de Aprendizagem.

BITENCOURT, Mônica Lemos. (2022). Sobre o projeto Afinal...O que é uma brinquedoteca? WhatsApp. 30 abr. 2022. 14:27. 1 mensagem de WhatsApp.

BITENCOURT, Mônica Lemos. (2022). Sobre o projeto Afinal...O que é uma brinquedoteca? WhatsApp. 30 abr. 2022. 14:32. 1 mensagem de áudio de WhatsApp.

BRINQUEDOTECA CORA CORALINA. (2020). Afinal...O que é uma brinquedoteca? Lauro de Freitas, 14 ago. 2020. Instagram Brinquedoteca Cora Coralina. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CD4yjapJCTc/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRINQUEDOTECA CORA CORALINA. (2020). Afinal...O que é uma brinquedoteca? Lauro de Freitas, 09 abr. 2021. Instagram Brinquedoteca Cora Coralina. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CNdohS_JHGt/. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRINQUEDOTECA CORA CORALINA. (2020). Projeto Afinal... O que é uma Brinquedoteca? Lauro de Freitas, 13 set. 2020. Instagram Brinquedoteca Cora Coralina. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CFfNTeyJdPV/>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CAPISTRANO, Daniela Souza; CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da & JORGE, Eduardo Manuel de Freitas. (2021). Caçadores de Brinquedotecas: um resgate da história da fundação das Brinquedotecas Universitárias da UNEB. 7º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias GRUPECI.

CAPISTRANO, Daniela Souza; CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da & JORGE, Eduardo Manuel de Freitas. (2021). Reagregando o brincar: Encontros de Brinquedotecas nas Universidades Estaduais da Bahia in A Brinquedoteca na Universidade: jeitos e singularidades. 1ed.Curitiba: CRV.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. (1992). Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo in FRIEDMANN e outros. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta/ ABRINQ.

XIII Seminario Internacional de la RED ESTRADO

Dos décadas de estudios sobre el trabajo docente: existir, resistir y construir nuevos horizontes

CUNHA, Nylse Helena da Silva. (2007). Brinquedoteca Um Mergulho no Brincar in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). 4º Edição. São Paulo: Editora Aquariana.

CUNHA, Nylse Helena Silva. (1997). A Brinquedoteca brasileira. in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: Vozes.

GIL, Antônio Carlos. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo: Atlas.

GIL, Antônio Carlos. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. – São Paulo: Atlas.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (2011) A brinquedoteca no contexto educativo brasileiro e internacional. in Brinquedoteca: uma visão internacional / Vera Barros de Oliveira. Petrópolis, RJ: Vozes.

KISHIMOTO, Tizuko M. Diferentes tipos de brinquedotecas. (2001). In: FRIEDMANN, Adriana et AL. O direito de brincar: a brinquedoteca. 3. Ed. São Paulo: Scritta: Abridq, 1992.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). (2000). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes.

NUJOR/ASCOM UNEB. (2015). Parfor/UNEB implanta brinquedoteca do curso de Pedagogia em Lauro de Freitas. 25 NOV 2015.

PARFOR UNEB. (2015). Parfor Presencial Uneb entrega Brinquedotecas para cursos presenciais do Programa. 23 ABR 2015.

SANTOS, Marta Pereira. (2021). Afinal o que é uma brinquedoteca? Reflexões sobre olhares e fazeres nesse contexto. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SIQUEIRA, Geórgia Farias Silva. (2021). Desafios na gestão da brinquedoteca Cora Coralina: relato de experiência in A Brinquedoteca na Universidade: jeitos e singularidades / organizado por Antonete Araújo Silva Xavier; Edilane Carvalho Teles; Edemerson dos Santos Reis; Isaura Santana Fontes. 1ed.Curitiba: CRV, v., p. 121-132.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. (1987). Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

UNEB. (2020). Catálogo das Brinquedotecas 2018-2020. Salvador, 2020.

UNEB. (2020). Regulamento Geral das Brinquedotecas da Universidade do Estado da Bahia. Comissão de Brinquedotecas da UNEB. PORTAL UNEB, 2020.

WEBER, Carla Josiele & SELAU, Bento. (2014). Brinquedoteca universitária: concepções e estratégias de construção. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, N° 198.